



Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Departamento de Administração

INGRID RAEDER RIBEIRO

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NO INSTITUTO BRB: um
estudo de caso no Projeto Maria Teixeira**

Brasília – DF

2021

INGRID RAEDER RIBEIRO

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NO INSTITUTO BRB: um
estudo de caso no Projeto Maria Teixeira**

Monografia apresentada ao Departamento
de Administração como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Administração.

Professor Orientador: Me, Marcos Alberto
Dantas

Brasília – DF

2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

RR484r Ribeiro, Ingrid Raeder
 RESPONSABILIDADE SOCIAL NO INSTITUTO BRB: um estudo de
 caso no Projeto Maria Teixeira / Ingrid Raeder Ribeiro;
 orientador Marcos Alberto Dantas. -- Brasília, 2021.
 54 p.

 Monografia (Graduação - Administração) -- Universidade de
 Brasília, 2021.

 1. RESPONSABILIDADE SOCIAL. 2. TERCEIRO SETOR. 3.
 EDUCAÇÃO. I. Dantas, Marcos Alberto, orient. II. Título.

INGRID RAEDER RIBEIRO

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NO INSTITUTO BRB: um
estudo de caso no Projeto Maria Teixeira**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de
Conclusão do Curso de Administração da Universidade de Brasília do
(a) aluno (a)

Ingrid Raeder Ribeiro

Me. Marcos Alberto Dantas

Professor-Orientador

Me. Roque Magno de Oliveira

Professor-Examinador

Me. Olinda Maria Gomes Lesses

Professor-Examinador

Brasília, 18 de maio de 2021

Dedico este trabalho aos meus pais, meu irmão, às pessoas em situação de vulnerabilidade social e a todos os voluntários que dedicam esforços para ajudar o próximo e fazer desse mundo um lugar melhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais e ao meu irmão que estão sempre comigo, me apoiando e me incentivando nas minhas conquistas. Agradeço à minha cachorrinha que é o meu anjinho. Agradeço ao meu orientador Marcos Alberto Dantas que me ajudou em tudo que eu precisei durante a realização desta pesquisa, se mostrando muito solícito e atencioso. Agradeço também aos funcionários do Instituto BRB e da Escola Maria Teixeira que contribuíram para este trabalho.

É melhor obter sabedoria do que ouro! É melhor obter entendimento do que prata!

Provérbios 16:16

RESUMO

Há um cenário crescente de empresas que adotam práticas de responsabilidade social e as monitoram para que sejam exercidas de forma eficiente. Os projetos sociais são instrumentos importantes de inserção das empresas na sociedade e de uma participação mais ativa das organizações. Dentro desse contexto, nasce a necessidade de um estudo de caso, com o objetivo de analisar como o Instituto BRB desenvolve as práticas de responsabilidade social adotadas especificamente no Projeto na Escola Maria Teixeira. Esta pesquisa é exploratória, aplicada e qualitativa. A coleta dos dados foi feita mediante entrevistas semiestruturadas com os funcionários do Instituto BRB e uma funcionária da Escola Maria Teixeira. A análise dos dados foi feita por meio da análise do discurso. Através das entrevistas e da análise do trabalho, os objetivos da pesquisa foram atingidos. Os resultados obtidos com este estudo foram que as práticas de responsabilidade social adotadas pelo Instituto BRB, no projeto Maria Teixeira, são bem monitoradas e eficientes. Concluiu-se que o Instituto BRB e a escola Maria Teixeira possuem um sentimento recíproco de satisfação com ambas as instituições e suas práticas de responsabilidade social. Sugere-se que o Instituto BRB reforce sua ajuda com relação à maior capacitação dos gestores da escola Maria Teixeira e auxilie sobre o uso de redes sociais, para que ela possa obter melhores resultados, conseguir mais recursos humanos e financeiros e ajudar cada vez mais pessoas.

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Terceiro Setor. Educação.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BRB- Banco de Brasília

FECIFA- Fraternidade Espírita Chácara Irmão Francisco de Assis

GO- Goiás

ISP- Investimento Social Privado

ONG- Organização não Governamental

PAIS- Programa de Aceleração de Impacto Social

RSE- Responsabilidade Social Empresarial

RS- Responsabilidade Social

S.A- Sociedade Anônima

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Contextualização	12
1.2. Formulação do problema	13
1.3. Objetivo Geral	13
1.4. Objetivos Específicos	13
1.5. Justificativa	14
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1. Responsabilidade Social	16
2.1.1. Responsabilidade Social Empresarial	16
2.1.2. Responsabilidade Social e Educação	18
2.1.3. Responsabilidade Social, Educação e Cidadania	19
2.2. Terceiro Setor	20
2.2.1. Terceiro Setor e Educação	20
2.2.2. Terceiro Setor e Responsabilidade Social Empresarial	22
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	24
3.1. Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa	24
3.2. Caracterização da organização e do objeto do estudo	26
3.3. Participantes da pesquisa	27
3.4. Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa	28
3.5. Procedimentos de coleta e de análise de dados	29
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO	31
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	44
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICES	50

Apêndice A – Entrevista com o Secretário Geral do Instituto BRB	50
Apêndice B – Entrevista com a Secretária de Assuntos de Responsabilidade Social e Assistencial	51
Apêndice C – Entrevista com o Ex-Presidente do Instituto BRB	52
Apêndice D – Entrevista com a Diretora da Escola Maria Teixeira	53

1. INTRODUÇÃO

A responsabilidade social vigente nas empresas é um assunto que está se tornando cada vez mais comum e necessário. Isso se deve ao fato de que a sociedade brasileira cobra maior participação não só das pessoas como das empresas nas discussões e soluções para diminuir as desigualdades sociais. A atuação das empresas no terceiro setor está ligada à participação ativa da sociedade nas atividades de interesse público.

Pode-se dizer que a responsabilidade social das empresas compreende ações que são desenvolvidas por si ou por outros instrumentos próprios, que buscam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, bem como preservar o meio ambiente saudável. Os atos voluntários praticados pelas empresas ao direcionarem parte de suas atividades para ajudar o bem estar social conduzem seus negócios visando também o interesse coletivo e não somente os lucros. Portanto, a criação de Institutos para auxiliar nessa empreitada tem se revelado muito eficaz.

Por conseguinte, esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de esclarecer, avaliar e apresentar como é a responsabilidade social no Projeto do Instituto BRB na escola Maria Teixeira. Este trabalho tem como objetivo analisar e demonstrar como são as práticas de responsabilidade social na escola Maria Teixeira, adotadas pelo Instituto BRB. Para que fossem atingidos os objetivos deste estudo, foi feito um estudo de caso, sendo considerada uma pesquisa aplicada, exploratória e qualitativa. Foram feitas entrevistas semiestruturadas com funcionários do Instituto BRB e com uma funcionária da escola Maria Teixeira. Por meio das respostas obtidas com as entrevistas, os dados foram analisados e interpretados por meio da análise do discurso.

Nos próximos tópicos serão apresentados: a contextualização; a formulação do problema; o objetivo geral; os objetivos específicos; a justificativa; o referencial teórico; os métodos e técnicas de pesquisa; a análise e discussão; as conclusões e as recomendações. A introdução irá abordar a formulação do problema no qual será construído a problemática do trabalho. Logo após, virão os objetivos mostrando onde

a pesquisa visa chegar e a justificativa em seguida, que apresenta as justificativas desta pesquisa ser feita.

O referencial teórico irá abordar os temas de responsabilidade social, terceiro setor e educação. Na metodologia serão abordados os métodos da pesquisa, separados por: a tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa; a caracterização da organização e do objeto do estudo; os participantes da pesquisa; a caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa e os procedimentos de coleta e de análise de dados. Após a metodologia, terá a análise e discussão, onde pode-se encontrar os resultados alcançados com este trabalho. E por fim, as conclusões e as recomendações que foram obtidas por meio desta pesquisa.

1.1. Contextualização

A responsabilidade social visa contribuir para uma sociedade mais justa e vem sendo cada vez mais uma prioridade para as empresas. Pode-se dizer que há práticas de responsabilidade social quando empresas, voluntariamente, assumem atitudes e ações que proporcionam o bem-estar da sociedade.

O Instituto BRB é uma associação sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, que foi criado pelo BRB- Banco de Brasília S.A para atuar no terceiro setor. O Instituto BRB tem como objetivo executar projetos que beneficiem a sociedade e agreguem valor na vida das pessoas. Ele possui a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde o BRB atua, além de juntar e precisar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo mesmo¹.

Sendo assim, o Instituto atua diretamente com responsabilidade social e prioritariamente no centro-oeste, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições governamentais e não governamentais, tendo como princípio básico o de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade.

¹ Missão e valores disponíveis no site institucional: <http://institutobrb.org.br/>.

1.2. Formulação do problema

O Instituto BRB possui diversos projetos e um deles é o apoio à ONG Escola Maria Teixeira. Para que uma organização possua eficiência e eficácia em suas atividades é preciso que haja um controle e supervisão que os ajudem a monitorar e, portanto, atingir os objetivos da entidade.

As práticas de responsabilidade social estão voltadas para o bem-estar da população, através do desenvolvimento social em consonância com o que é praticado pelas instituições que as colocam em evidência, buscando sempre a ética, a sustentabilidade e o crescimento humano.

Desse modo, o referente trabalho busca responder à seguinte questão: de que forma são desenvolvidas as práticas de responsabilidade social adotadas no projeto na escola Maria Teixeira pelo Instituto BRB?

1.3. Objetivo Geral

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como são desenvolvidas as práticas de responsabilidade social adotadas no projeto na escola Maria Teixeira, pelo Instituto BRB, de modo a proporcionar o bem-estar social.

1.4. Objetivos Específicos

- Conhecer o Projeto do Instituto BRB na escola Maria Teixeira;
- Verificar a importância do Projeto para a escola Maria Teixeira;
- Descrever as práticas de responsabilidade social adotadas no projeto Maria Teixeira;
- Analisar o impacto social do projeto Maria Teixeira na vida dos alunos;
- Analisar as práticas adotadas pelo Instituto BRB para o crescimento humano e social;

- Demonstrar como ocorre o processo de desenvolvimento do Projeto Maria Teixeira no Instituto BRB;
- Analisar a eficiência do Projeto na escola Maria Teixeira.

1.5. Justificativa

Devido à responsabilidade social ser cada vez mais priorizada pelas empresas, é importante para as mesmas serem socialmente responsáveis, pois com isso elas poderão, por exemplo, vencer a crise social e econômica, criar um ambiente de cooperatividade nos negócios, ampliar a vantagem competitiva, produzir decisões com ganhos mútuos, trazer valor à companhia, proporcionar melhorias na imagem da organização e provocar um senso de pertencimento nos seus colaboradores e *stakeholders*². Portanto, o estudo da responsabilidade social nas empresas é de extrema relevância não só para as empresas como para a sociedade como um todo.

Esta pesquisa é importante para ajudar na avaliação das medidas de responsabilidade social adotadas pelo Instituto BRB e, assim, contribuir para o aperfeiçoamento das atividades praticadas pelo Instituto e também pela escola Maria Teixeira. A escolha do Instituto BRB se deve ao fato de ser uma entidade muito ativa no ramo do terceiro setor e que participa de diversos projetos ajudando várias comunidades. De acordo com Resende (2018), o terceiro setor é compreendido como aquele que congrega as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins econômicos e que prestam serviços de interesses individuais homogêneos, coletivos ou públicos, ou ainda voltados ao benefício mútuo.

Dentre os projetos do Instituto, um deles é a ONG Escola Maria Teixeira, que é uma escola de zona rural sem fins lucrativos, situada no município de Luziânia- GO. Ela atende cerca de 300 alunos, sendo, dentre eles, estudantes de baixa renda em regime de inclusão educacional, alunos autistas, alunos com síndrome de Down, deficiências mentais, físicas, auditivas, visuais etc. Portanto, este trabalho é uma oportunidade de analisar e revisar os métodos adotados no projeto na escola Maria

² *Stakeholder* é um termo da língua inglesa que tem como significado “grupo de interesse”. Fazem parte deste grupo pessoas que possuem algum tipo de interesse nos processos e resultados da empresa.

Teixeira pelo Instituto BRB e assim, contribuir com a evolução da responsabilidade social adotada nas empresas.

Com relação à viabilidade do trabalho, as condições referentes à complexidade e acesso às informações foram favoráveis, pois o Instituto BRB se mostrou disponível a ajudar no que fosse preciso. Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que a pesquisa é de grande importância para todas as partes e que o tema é muito pertinente, pois pretende contribuir para uma melhoria na responsabilidade social da empresa em questão e no terceiro setor. Além disso, essa pesquisa é de suma relevância para a área de administração e para agregar nos estudos com relação principalmente à responsabilidade social e ao terceiro setor.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta parte do trabalho, são abordados tópicos pertinentes relacionados ao tema deste trabalho. Estes tópicos são de extrema relevância e é necessário que haja o entendimento dos mesmos, para melhor absorção do conteúdo. Os tópicos são: responsabilidade social e terceiro setor. Os subtópicos são: responsabilidade social empresarial; responsabilidade social e educação; responsabilidade social, educação e cidadania; terceiro setor e educação e terceiro setor e responsabilidade social empresarial.

2.1. Responsabilidade Social

Uma das formas mais simplistas de entender o que é a Responsabilidade Social é quando uma empresa contribui voluntariamente para a sociedade e para o meio ambiente ao qual pertence, proporcionando uma melhor qualidade de vida para o seu meio. Existem diversos tipos de responsabilidade social e essa pesquisa aborda a responsabilidade social empresarial e a responsabilidade social educacional.

2.1.1. Responsabilidade Social Empresarial

A responsabilidade social empresarial é de extrema importância para esta pesquisa, pois a mesma envolve o projeto de uma empresa sobre uma escola, e portanto, é necessário entender sobre o assunto. A Responsabilidade Social Empresarial está intimamente ligada a uma gestão ética e transparente que a organização deve ter com as partes que são direta ou indiretamente ligadas: funcionários, fornecedores, clientes, a comunidade local, sociedade e meio ambiente em que estão inseridos, para minimizar seus impactos negativos.

Pode-se dizer que há responsabilidade social quando empresas exercem ações voluntárias e atuam em benefício do seu público, seja ele interno ou externo. Ou seja, há responsabilidade social quando essas empresas adotam atitudes que trazem benefícios para o meio ambiente e a sociedade. O conceito de

responsabilidade social passou por diversas fases e aprimoramentos até chegar ao conceito atual.

De acordo com Dias (2012):

A abordagem atual da RS explicita que as empresas devem prestar contas a todos os stakeholders ou partes interessadas que possam ser afetadas por sua atividade e assumir um compromisso com eles e com os recursos limitados do planeta. Além de criar valor através da produção de bens e serviços e gerar postos de trabalho, o novo modelo supõe que as empresas devem criar valor para as pessoas – atendendo a suas necessidades fora e dentro da organização e para o meio ambiente. (DIAS, 2012, p. 18-19)

A Responsabilidade Social Empresarial (RSE) refere-se as empresas cujas ações e esforços tem como objetivo melhorar o mundo. A RSE desenvolve a responsabilidade social para quem está diretamente envolvido no negócio e, além disso, aumenta seu ramo de atuação, faz campanhas e planejamentos que favorecem os *stakeholders* e a sociedade como um todo, presume uma relação ética e transparente entre a empresa e todos aqueles com que ela se relaciona, mantém um compromisso com a preservação ambiental, a inclusão social, o desenvolvimento humano e a sustentabilidade da sociedade no geral.

Além disso, a responsabilidade social empresarial é considerada uma gestão empresarial com foco no desenvolvimento econômico sustentável e que preza pela ética nas suas atividades. Sendo assim, a RSE é extremamente importante e deve estar presente no planejamento de todas as empresas.

Praticar a responsabilidade social empresarial, além de todos os pontos positivos que traz para a organização, traz muitos benefícios para a sociedade. Por isso, a responsabilidade social empresarial é cada vez mais estudada e aplicada nas empresas devido à grande importância que tem e que está cada vez maior neste mundo globalizado. Com relação às empresas, Dias (2012) cita alguns dos benefícios para elas:

A responsabilidade social também pode ser justificada de um ponto de vista unicamente instrumental, da sua utilidade para a empresa. A empresa em particular pode ser beneficiada, pelo menos a longo prazo, pois com uma conduta socialmente responsável pode: antecipar exigências das autoridades governamentais; explorar novas oportunidades de negócios que surgirão em função das novas preocupações com aspectos sociais, culturais e ambientais, incrementando dessa forma a inovação, tornando a empresa mais competitiva e, ainda, diferenciar seus produtos dos seus concorrentes menos responsáveis. (DIAS, 2012, p. 16)

Portanto, estes são alguns dos benefícios que as empresas podem obter e além disso, ao adotarem o comportamento socialmente responsável obterão uma vantagem competitiva importante (DIAS, 2012). Ou seja, há muitos motivos para as empresas adotarem esse comportamento socialmente responsável, pois basicamente só traz melhorias para todos os envolvidos.

2.1.2. Responsabilidade Social e Educação

A escola é um lugar onde as pessoas passam muito tempo de suas vidas, formam muitas ideias, pensamentos e é por meio dela que é desenvolvida boa parte do caráter e personalidade das pessoas. Aquilo que é ensinado nas escolas é extremamente essencial e, por isso, além de todas as matérias e vivências, a responsabilidade social deve ser ensinada desde sempre nas escolas, para que essas pessoas já tenham conhecimento da necessidade e relevância desse assunto para o mundo e para a sociedade.

Para Drucker apud Parceiros Voluntários (2015), a educação, no futuro, deverá abordar a responsabilidade social, além da função pragmática. De acordo com ele, para que seja transmitida a responsabilidade social, é necessário haver ética, valores e moralidade.

Complementando o que foi dito por Drucker, Costella (2012) diz que:

A escola, como espaço de responsabilidade social, tem como parâmetro de ação a interpretação e o desenvolvimento de competências ou capacidades ou ainda de complexas reações reflexivas. Essas capacidades que vão além dos conteúdos significam a escola como um momento de acontecimentos inesquecíveis e necessários. Nela se aprende sim capacidades ou competências atitudinais, ou seja, reflexões sobre a atuação contínua na sociedade, a posição e a reflexão da cidadania. (COSTELLA, 2012, p. 88)

Para que haja uma melhora na prática de responsabilidade social no mundo deve haver a implementação da mesma nas escolas, pois, assim, desde cedo as crianças estarão familiarizadas e acostumadas com a adoção de atitudes sócio responsáveis. É importante que todos saibam que a responsabilidade social não é,

como muitos pensam, um “dever” apenas das grandes empresas, e sim, de todos, devendo, portanto, ser ensinada para toda a população. Sendo assim, a educação tem um papel primordial quando se trata da responsabilidade social.

Ao fazer uma análise mais aprofundada, pode-se perceber que há também uma relação de proporcionalidade entre a responsabilidade social e a educação, pois, por exemplo, um projeto de responsabilidade social (como o deste trabalho) que vise colaborar com a educação, melhorará a educação, e conseqüentemente, a responsabilidade social, gerando assim, um ciclo de melhoria para ambas as partes.

2.1.3. Responsabilidade Social, Educação e Cidadania

Dentro do cenário em que se apresenta a responsabilidade social, podemos descrevê-la como uma tendência ao comportamento das pessoas dentro do contexto da educação e da cidadania. Isso é refletido pela participação das pessoas no processo de compartilhamento das ideias e pensamentos evolutivos que compõem toda a sistemática de crescimento, tanto organizacional quanto social.

Diante desse cenário apresentado, verificamos que adotar uma postura socialmente responsável requer, segundo Henriques e Rizério (2021), um estilo de vida voltado para aspectos mais humanos, sem considerar os deveres e as responsabilidades a serem cumpridos pelas pessoas.

A responsabilidade social como consequência de uma política de formação cidadã pode se tornar mais eficaz à medida que diminui as desigualdades, permitindo identificar o contexto socioeconômico e político como parte integrante do processo de crescimento humanitário. (AMPARO, MIRANDA E SANTANA, 2019). Dentro desse pressuposto, as autoras colocam que é fundamental um estudo da educação que permita que se faça uma análise crítica, com finalidade explícita de transformação do processo de humanização, onde os participantes se tornem responsáveis pela aprendizagem a ser desenvolvida.

Há de se observar que a responsabilidade social contextualizada pela educação e cidadania tem sua construção fundamentada na democratização e na consolidação das ideias, ou seja, um novo caminho nos marcos de referências das

transformações das práticas organizacionais. O paradigma da sustentabilidade passa por uma nova realidade ambiental e por inclusões de pessoas com deficiência, conforme destaca Simões, et al. (2008). Os desafios enfrentados pela gestão organizacional e pelas lideranças, fazem parte do planejamento estratégico que visa a sustentabilidade e responsabilidade social, ancorados pela educação e pela cidadania, conforme está definido na sua estrutura de funcionamento.

2.2. Terceiro Setor

Para este trabalho, um tema essencial é o terceiro setor, pois o terceiro setor envolve escolas que são beneficiadas pela ajuda da atuação desse setor, que ocorre por meio de empresas como o Instituto BRB e seus projetos para ajudar o próximo. De maneira simplificada, terceiro setor é o conjunto de entidades da sociedade civil que participam voluntariamente, possuem finalidade pública e não lucrativa.

2.2.1. Terceiro Setor e Educação

O terceiro setor é definido por organizações privadas, sem fins lucrativos e prestadoras de serviços públicos. No Brasil, a sociedade é dividida em três setores, sendo eles: o primeiro setor; o segundo setor e o terceiro setor. O terceiro setor é um conjunto de instituições como, por exemplo, associações comunitárias, fundações, organizações não-governamentais, entidades filantrópicas, etc. Ou seja, são instituições de iniciativa privada, sem fins lucrativos e que atuam pelo bem comum e pela cidadania. O patrimônio de entidades sem fins lucrativos do Terceiro Setor é de interesse público e, portanto, não possui proprietário (TOZZI, 2017).

Como o Estado, sozinho, não consegue suprir as necessidades da sociedade, ele busca ajuda por meio das iniciativas privadas que atendem aos interesses públicos. Desse modo, o terceiro setor executa as ações que o poder público deveria estar executando. Pode-se dizer que o terceiro setor surgiu porque o Estado não conseguia atender às demandas sociais. De acordo com Voltolini (2004), o terceiro setor:

Trata-se de organizações de natureza privada e finalidade pública, portanto sem finalidade de lucro, cujas ações estão voltadas para questões como cidadania, emancipação, autonomia e direitos da população em geral, e dos excluídos preferencialmente. (VOLTOLINI, 2004, p. 28)

O terceiro setor não visa à distribuição de lucros e os mesmos não são destinados aos associados, sendo a comunidade nesse setor a beneficiada pela atuação do terceiro setor (SCHEUNEMANN; RHEINHEIMER, 2013). Nesse setor, não há intenção de lucro por meio das organizações privadas não governamentais, pois são atividades voluntárias com o objetivo de beneficiar a sociedade. Essas organizações privadas não governamentais são independentes dos outros setores- Estado (primeiro setor) e mercado (segundo setor) - porém, pode haver parcerias e o recebimento de investimentos públicos e/ou privados.

O desenvolvimento do terceiro setor trouxe o aumento do emprego de mão-de-obra, elaboração de voluntariado, ascensão de renda por meio da oferta de bens e serviços e estímulo à organização da sociedade. Além disso, graças ao terceiro setor a sociedade civil se tornou mais participativa, engajada e interessada na participação das decisões do Estado, trazendo melhorias à comunidade.

Podemos observar a importância da sociedade nesse contexto, conforme demonstra Marçal Justen Filho apud Paes, (2019):

A sociedade tornou-se muito mais complexa para que as suas necessidades sejam satisfeitas exclusivamente por parte do Estado. A cidadania impõe que os indivíduos e as empresas se organizem e atuem concretamente para minorar os problemas e combater as carências. A dignidade humana e a solidariedade são compromissos da Nação consigo mesma, e não um fardo a ser carregado apenas pelas instituições financeiras governamentais. (PAES, 2019, p. 81)

Portanto, tem-se que o Terceiro Setor é um conjunto de organizações ou instituições sem fins lucrativos e autônomos que tem como objetivo atuar voluntariamente junto à sociedade civil em busca de seu aperfeiçoamento.

A função do Terceiro Setor não é disputar com as iniciativas estatais nem entrar no lugar do mercado e sim auxiliar esses setores, apoiando iniciativas sociais

favoráveis a todos os envolvidos, como por exemplo, a prestação de serviços educacionais.

Quando se trata da educação no Brasil, são perceptíveis as inúmeras falhas no sistema educacional e o tanto que é necessário obter ajuda, tanto financeira quanto administrativa. Segundo Backx (2009), apud Silva; Soares (2013):

Defende-se aqui uma concepção de educação que tem por finalidade a formação de sujeitos capazes de pensarem por si mesmos a partir do domínio dos bens culturais produzidos socialmente; enfim, de indivíduos que assumam sua condição de sujeito na dinâmica da vida social, sem perder de vista um projeto coletivo de sua transformação. Nesse sentido, educar significa preparar para a vida de cidadão, processo, que sem dúvida, ultrapassa os limites da escola, mas a ela cabendo um papel importante. A escola, portanto, deve ser pública, igual para todos e democrática em todos os seus aspectos. (SILVA; SOARES, p. 122).

Como a educação é imprescindível para o crescimento das pessoas, é de extrema importância que se ensine logo cedo bons costumes, ética, moral e tudo aquilo que vai ajudar a tornar aquela pessoa um ser humano melhor e mais sábio, por isso é essencial que as escolas tenham toda a estrutura necessária para poder oferecer aos alunos o conhecimento que necessitam. Entretanto, como diz Gilberto Dimenstein apud LIMA (2019): “Eu então percebi que o processo educacional acontece não apenas dentro dos muros da escola mas em três diferentes locais: escola, família e comunidade.”.

Diante da importância da educação para a sociedade, o terceiro setor tem um papel primordial para ajudar a melhorar a educação nas escolas públicas. Desse modo, a atuação do terceiro setor é fundamental para a educação e consegue ajudar muitas pessoas.

2.2.2. Terceiro Setor e Responsabilidade Social Empresarial

Conforme o Instituto Ethos (2004), apud Scheunemann; Rheinheimer (2013), o conceito de responsabilidade social mais usado é:

Responsabilidade social é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social. A empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviços, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio ambiente) e conseguir incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos e não apenas dos acionistas ou proprietários. (SCHEUNEMANN; RHEINHEIMER, 2013, p. 72)

O Terceiro Setor trata da ação social externa da empresa e beneficia principalmente a comunidade, contando com organizações da sociedade civil sem ser as de domínio estatal. Ele tem o objetivo de combater a pobreza, racismo, poluição, violência, analfabetismo, entre outros. Já a responsabilidade social empresarial trata dos negócios da empresa e como devem ser administrados. Ela possui um público maior - acionistas, prestadores de serviços, funcionários, fornecedores, comunidade consumidores, governo e meio ambiente – cujos interesses devem ser considerados nas tomadas de decisão.

Para Scheunemann; Rheinheimer (2013, p. 71): “A responsabilidade social empresarial também é uma unidade de análise do terceiro setor.” É por meio da responsabilidade social empresarial que as empresas adquirem um diferencial de competitividade no mercado e com isso, atraindo e tornando os clientes fiéis, criando uma boa imagem da marca e obtendo ótimos profissionais com credibilidade e reconhecimento.

Conforme Tenório et al (2006, p. 13):

A questão da responsabilidade social empresarial é tema recente, polêmico e dinâmico, envolvendo desde a geração de lucros pelos empresários, em visão bastante simplificada, até a implementação de ações sociais no plano de negócios das companhias, em contexto abrangente e complexo.

Ainda de acordo com Tenório et al (2006, p. 33): “Existem vários elementos que podem motivar as empresas a atuar de forma socialmente responsável. Isso pode ocorrer por pressões externas, pela forma instrumental ou por questões de princípios.”. A responsabilidade social empresarial e o terceiro setor estão muito relacionados e pode-se dizer que o sucesso de iniciativas das empresas com relação à responsabilidade social passa pelo reconhecimento da importância do terceiro setor.

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Neste capítulo, é descrito como a pesquisa em si foi operacionalizada. É a partir do método que são desenvolvidas diversas linhas e áreas do conhecimento com informações que descrevem a tipologia e a descrição geral dos métodos de pesquisa; a caracterização da organização e do objeto do estudo; os participantes da pesquisa; a caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa e os procedimentos de coleta e de análise de dados.

3.1. Tipologia e descrição geral dos métodos de pesquisa

A metodologia deste trabalho foi classificada com base no tipo da pesquisa, sua abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. De acordo com Vergara (2016), os tipos de pesquisa possuem dois critérios básicos, sendo eles divididos quanto aos meios e quanto aos fins. No caso da presente pesquisa, com relação aos fins, ela é uma pesquisa exploratória e, com relação aos meios, ela é um estudo de caso.

Quanto aos fins e aos objetivos da pesquisa, ela é considerada exploratória. De acordo com Cervo, Bervian, Silva (2007) a pesquisa exploratória restringe-se a definir objetivos e procurar mais informações sobre aquele assunto de estudo. “Tais estudos têm por objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter uma nova percepção dele e descobrir novas ideias.” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 63). Portanto, esta pesquisa é considerada exploratória, porque o tema é pouco explorado e a pesquisa visa proporcionar maior familiaridade com o problema.

Quanto aos meios e quanto aos procedimentos, a pesquisa é um estudo de caso. Por meio do estudo de caso o problema deste trabalho foi compreendido e explicado, através da coleta de dados. Conforme o autor Gil:

O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados. (GIL, 2008, p. 57-58)

Sendo assim, pode-se dizer que o estudo de caso é um método de pesquisa extensa sobre um determinado assunto e que por meio do estudo de caso, há um aperfeiçoamento deste assunto, trazendo assim, contribuições para novas pesquisas sobre o mesmo tema. Ou seja, o estudo de caso foi avaliado como o melhor método para fazer a presente pesquisa, já que há a intenção de estudar mais a fundo e agregar para a temática deste trabalho. Em outras palavras, o estudo de caso proporcionou para a pesquisa um estudo bem detalhado e complexo de um ou poucos instrumentos buscando bastantes detalhes.

Com respeito à finalidade ou natureza desta pesquisa, ela foi classificada como uma pesquisa aplicada. A pesquisa aplicada é aquela em que o pesquisador faz um estudo científico para solucionar um problema concreto que pode ser usado na prática. Conforme afirmado por Mascarenhas (2012, p. 47):

Usamos a pesquisa aplicada para estudar o problema em um contexto, buscando soluções para os desafios enfrentados nesse ambiente específico. Esse tipo de pesquisa é bem ligado à prática, mas nem por isso pode deixar de incluir uma reflexão teórica.

Isto é, a pesquisa aplicada parte de conhecimentos já desenvolvidos em pesquisas básicas anteriores para assim usá-los na prática. Ela deve ser usada a partir de um problema e com a finalidade de melhorar um processo, um comportamento humano ou um produto, por exemplo. Desse modo, esta pesquisa é do tipo aplicada porque solucina o problema e a coloca em prática.

Referindo-se à abordagem, esta pesquisa possui abordagem qualitativa, pois os dados foram analisados de forma indutiva. Para Knechtel (2014, p. 97):

A abordagem qualitativa é uma modalidade de pesquisa voltada para o entendimento de fenômenos humanos e cujo objetivo é obter uma visão detalhada e complexa desses fenômenos, analisando a forma como os respondentes os configuram e os apreendem. Dessa forma, é dada ênfase à linguagem e à percepção dos informantes.

Na abordagem qualitativa, quem faz a análise das informações coletadas é o próprio pesquisador, que foca em características complexas que não podem ser quantificadas. Para Sampieri; Collado; Lucio (2013, p. 400): “A metodologia qualitativa

permite entender como os participantes de uma pesquisa percebem os eventos.”. Sendo assim, nesta pesquisa a abordagem é qualitativa por ser coerente com as necessidades da pesquisa.

3.2. Caracterização da organização e do objeto do estudo

O Instituto BRB iniciou suas operações em 2017, absorvendo e centralizando os projetos executados anteriormente pelos empregados do Banco de Brasília. O Instituto BRB possui um total de 11 funcionários, sendo uma governança composta de um presidente e cinco secretários onde cada um dos secretários responde por um eixo de atuação do Instituto. Esses eixos são: cultura; social; meio ambiente; educação e desenvolvimento humano; esporte e parcerias; e alianças estratégicas.

Ele é composto por um quadro de empregados e estagiários, além dos voluntários do seu principal mantenedor - o Banco de Brasília. Então, tem muitas atividades que o Instituto BRB faz não só pelos seus empregados, mas pelo auxílio desses voluntários do Instituto. A estratégia do Instituto BRB é continuar crescendo com o aumento dos seus investimentos diretos e com o crescimento do seu relacionamento com outras entidades que atuam no terceiro setor, ampliando a sua atuação nos eixos (cultura, esporte, etc) com abrangência maior da sua área de atuação e com o aumento de pessoas da comunidade atendidas.

A pesquisa teve como área de abrangência a Escola Maria Teixeira, que foi fundada por um grupo de amigos que acreditava na educação para transformação do mundo, no dia 7 de fevereiro de 1994. A escola surgiu porque, na época, o irmão da diretora Silvana comprou uma chácara localizada no Jardim Ingá e ela era frequentada por Silvana e seus amigos. Inconformados com a situação das pessoas tiveram uma ideia de fazer uma obra social que fosse impactante para aquela comunidade e com isso, surgiu a ideia da escola Maria Teixeira. Uma escola que já nascesse diferente, uma escola que fosse para todos e para receber todo mundo. O slogan da escola é: Uma escola para todos! A partir desse dia, teve início a Pedagogia do Respeito às Diferenças.

A escola Maria Teixeira é uma escola de zona rural, sem fins lucrativos, que se encontra no município de Luziânia – GO. Por ser zona rural, a Escola sempre teve

uma relação muito forte com a preservação ambiental e busca praticar a sustentabilidade. Ela oferece gratuitamente Educação Especial, Ensino Fundamental (1º a 5º ano), Educação Infantil, Estimulação Precoce e Educação de Jovens e Adultos. A escola possui aproximadamente 300 estudantes, desde alunos com dois meses de idade a idosos, alunos de baixa renda em regime de inclusão educacional, alunos autistas, alunos com síndrome de Down, alunos com deficiências mentais, físicas, auditivas, visuais etc. Cerca de 60% dos alunos são estudantes com deficiência e dificuldade de aprendizagem. É uma escola laica que recebe alunos, funcionários e voluntários de diferentes religiões. Sua mantenedora é a Fraternidade Espírita Chácara Irmão Francisco de Assis – FECIFA.

A equipe de professoras é composta por profissionais da região e que moram próximos à escola. Uma das professoras trabalha lá há 23 anos, ajudando na formação do corpo de profissionais, que vem sendo formado ao longo dos anos. Todas elas recebem formação continuada sobre o modelo pedagógico da Escola e treinamento nas modalidades de cursos e seminários internos. A coordenação pedagógica é coletiva e acontece semanalmente, sendo baseada no trabalho docente compartilhado.

3.3. Participantes da pesquisa

Para esta pesquisa a amostra é classificada como não probabilística e de acordo com Vergara (2016) quando a amostra é não probabilística ela pode ser por acessibilidade e por tipicidade. Esta é uma pesquisa de amostragem não probabilística por acessibilidade - que é quando são selecionados elementos por serem de fácil acesso e por tipicidade - ou seja, quando são selecionados elementos que o pesquisador considera que representam a população-alvo.

Dessa forma, foram selecionados quatro participantes do estudo, sendo eles: a diretora da Escola Maria Teixeira, o secretário de assuntos administrativos e financeiros/ secretário geral do Instituto BRB, o ex-presidente do Instituto BRB e a secretária de assuntos de responsabilidade social e assistencial do Instituto BRB. A quantidade de participantes do estudo foi suficiente para suprir as necessidades deste

trabalho e foi determinada por meio da avaliação e análise dos funcionários da Escola Maria Teixeira e do Instituto BRB.

A diretora da escola Maria Teixeira foi uma de suas fundadoras e possui amplo conhecimento sobre a escola por estar presente nela desde o seu surgimento. Desse modo, a diretora mostrou possuir as informações necessárias para responder à entrevista e enriquecer a pesquisa. No Instituto BRB, foram escolhidos três funcionários para que houvesse mais opiniões e experiências sobre o Projeto na escola Maria Teixeira.

Cada um dos funcionários do Instituto foi escolhido propositalmente para agregar na qualidade dessa pesquisa. A secretária de assuntos de responsabilidade social e assistencial foi escolhida por ela ter mais familiaridade com a escola e com o tema deste trabalho. O secretário de assuntos administrativos e financeiros/ secretário geral foi escolhido, pois também estava à frente desse projeto e sabia falar sobre qualquer um dos projetos do Instituto BRB. Por fim, o ex-presidente do Instituto BRB foi escolhido por ser um funcionário antigo do BRB, que ajudou a reativar o Instituto BRB e por isso estava a par de todos os projetos e assuntos do Instituto desde o início.

Portanto, conforme as características deste trabalho não foi necessária uma quantidade grande de participantes do estudo, porque os participantes selecionados já podiam responder e informar tudo o que foi preciso.

3.4. Caracterização e descrição dos instrumentos de pesquisa

A coleta dos dados foi feita mediante entrevista, que é um método de coleta de dados que traz um contato direto entre o pesquisador e o entrevistado, criando, assim, uma maior intimidade com os funcionários da Escola Maria Teixeira e do Instituto BRB. O instrumento de pesquisa deste trabalho, foi, portanto, a entrevista.

Para Carreira (2014, p. 66):

A entrevista é um instrumento utilizado pelo administrador com o objetivo de obter informações qualitativas do entrevistado referentes à estrutura operacional e organizacional da empresa não passíveis de serem obtidas por meio de outras ferramentas.

As entrevistas podem ser classificadas como estruturadas e semiestruturadas, sendo a semiestruturada aquela em que há maior liberdade para variar as perguntas. Nesta pesquisa, as entrevistas feitas foram semiestruturadas devido ao fato de trazer mais benefícios para o presente trabalho e poderem ser feitas perguntas diferentes para cada um dos entrevistados caso houvesse essa necessidade. Em razão da pandemia do vírus Covid-19, as entrevistas foram virtuais, com exceção da entrevista do ex-presidente do Instituto BRB, que pôde ser presencial.

3.5. Procedimentos de coleta e de análise de dados

Para coletar os dados foram feitas entrevistas virtuais por meio do *Google Meet*. As entrevistas foram marcadas pelo *WhatsApp* e ocorreram em dias próximos, porém não no mesmo dia. As entrevistas foram feitas com o secretário de assuntos administrativos e financeiros/ secretário geral do Instituto BRB, o ex-presidente do Instituto BRB, a secretária de assuntos de responsabilidade social e assistencial do Instituto BRB e a diretora da escola Maria Teixeira.

As entrevistas foram gravadas por meio de aparelhos eletrônicos, sendo eles um *iPhone* e um *iPad*. Após efetuadas e gravadas as entrevistas, as mesmas foram transcritas uma por uma para que as informações ficassem registradas de forma a facilitar a busca das informações adquiridas nas entrevistas.

Foram feitas no total, quatro entrevistas de aproximadamente 20 a 30 minutos e com mais ou menos 15 perguntas cada. As entrevistas eram semiestruturadas e portanto, cada entrevista teve sua particularidade. Os respondentes tem faixa etária média de 40 a 60 anos e possuem papel fundamental para a pesquisa e informações relevantes para tal.

Na análise dos dados, foram analisadas as respostas das perguntas feitas durante as entrevistas por meio da análise do discurso. Dessa forma, foram reunidas as principais ideias com base no que foi dito pelos entrevistados. A análise do discurso, de acordo com Vergara (2006, p. 25):

A análise do discurso é um método que visa não só apreender como uma mensagem é transmitida, como também explorar o seu sentido. Analisar o discurso implica considerar tanto o emissor quanto o destinatário da mensagem, bem como o contexto no qual o discurso está inserido.

A análise do discurso é uma ciência da linguagem que estuda a produção de sentidos que ocorre na relação entre a língua, o sujeito e a história. Um dos seus principais objetivos é compreender as ideologias que estão dentro dos discursos. Ou seja, a análise do discurso foca no processo de sentido. Para Vergara (2006, p. 27): “A análise do discurso presta-se ao leitor cujo objetivo de pesquisa não descarta o conteúdo, ou seja, o que está sendo dito sobre determinado tema, mas vai além.”

Na análise de discurso há uma preocupação mais interpretativa, de interpretar os dados. Ela tenta entender a forma de significação do texto e como essa significação é construída através da construção desse texto, do seu processo de produção. Isto é, ela vê o que está por trás, o que está envolvido nele.

A forma de leitura na análise de discurso se concentra no que está implícito no texto, olhando de forma subjetiva e tentando identificar o que não está manifesto nele. Portanto, foi feita a análise de discurso para a análise dos dados dessa pesquisa por ter sido considerada a melhor escolha.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

Esse tópico mostra os resultados alcançados por meio das entrevistas que foram feitas com os servidores do Instituto BRB e a diretora da escola Maria Teixeira. Por meio dos resultados obtidos foi possível mostrar e explicar melhor como funciona a escola Maria Teixeira, como é a atuação do Instituto BRB na escola e como ocorre o desenvolvimento das práticas de responsabilidade social adotadas no projeto na escola Maria Teixeira pelo Instituto BRB.

O Banco de Brasília é uma sociedade de economia mista e seu acionista majoritário é o Governo do Distrito Federal. O banco foi criado em 10 de dezembro de 1964 e é o fundador e principal mantenedor do Instituto BRB. Desde 2006, o Banco de Brasília já ajudava a escola Maria Teixeira e quando essa ajuda começou, ela aconteceu por meio do BRB Solidário.

O BRB solidário era um projeto de responsabilidade social do Banco de Brasília, que possuía o objetivo de arrecadar doações. Ele funcionava com a mobilização dos empregados do banco e envolvia a arrecadação de materiais, sendo caracterizado por ações que ocorriam ao longo do ano como por exemplo: campanhas de Natal; de material escolar; de agasalhos; de alimentos, etc.

Além disso, os empregados se manifestavam ajudando por meio de auxílio material, auxílio de serviços próprios de mão de obra e participando dos momentos de diversão com os alunos ou diversas outras atividades com a escola. O BRB, então, arrecadava doações de seus empregados e escolhia algumas entidades para fazer essas doações, sendo a escola Maria Teixeira uma das beneficiadas do BRB solidário.

Após alguns anos, quando o Instituto BRB foi reinaugurado, em 2017, deu início o relacionamento entre o Instituto BRB e a escola Maria Teixeira. Por isso, a relação entre o Instituto BRB e a escola Maria Teixeira começou desde o primeiro dia em que o Instituto BRB foi reativado, pois houve essa mudança dentro do Banco de Brasília em que o Instituto BRB se transformou em uma entidade independente, tornando-o responsável pela parte de responsabilidade social. Assim que o Instituto BRB começou a funcionar, foi estabelecido em seu planejamento que haveria a possibilidade de apoiar entidades que estivessem em funcionamento e apresentassem o mínimo de transparência, de organização e de administração.

Ou seja, entidades que estivessem preparadas, trabalhando com eficiência no desenvolvimento social, no desenvolvimento cultural ou no desenvolvimento artístico no Distrito Federal e entorno eram potencialmente elegíveis pelo Instituto para o recebimento de auxílio financeiro. A escola atendia aos requisitos necessários e foi uma das escolhidas. Sendo assim, ela já era beneficiada pelo BRB solidário e ao acontecer essa mudança interna e o Instituto BRB absorver as atividades de responsabilidade social do Banco de Brasília a ajuda apenas permaneceu e evoluiu.

Portanto, pode-se dizer que a escola Maria Teixeira foi adotada mais rapidamente pelo Instituto BRB, porque já havia uma relação histórica com os empregados do banco de vários anos de relacionamento e a escola Maria Teixeira apresentava uma administração, uma gestão dos seus recursos muito eficiente, com controle sobre a entrada e o destino desses recursos.

O projeto do Instituto BRB na escola Maria Teixeira é muito importante e necessário devido ao fato da escola viver apenas de doações e eles precisarem do máximo de ajuda possível. Por meio desse projeto e desse apoio financeiro do Instituto BRB na escola Maria Teixeira, a escola pode usufruir de diversos benefícios.

Pode-se perceber a importância desse projeto e do tanto que o Instituto BRB é importante para a escola por meio da fala da diretora da escola, que disse: “Em determinadas situações, de acordo com a necessidade da escola, eles vinham trazendo coisas que fossem importantes naquela época.”.

Todo ano, por exemplo, o Instituto BRB organiza o Natal do BRB na escola Maria Teixeira, em que cada funcionário escolhe alguém da escola para presentear. Essa data é esperada pelos alunos o ano todo e no dia da festa do BRB o “Papai Noel” distribui um presente para cada aluno.

O Instituto BRB ajuda também na divulgação das fábricas sociais da escola. Essas fábricas sociais são: a fábrica de pão de queijo; pão de beijo (pão de queijo vegano); fábrica de doces artesanais da Maria e a oficina de artesanato. Elas foram criadas como um modo de gerar renda para a escola e gerar oportunidades de emprego e renda para a comunidade. Conforme a secretária de responsabilidade social: “Essa foi uma solução que eles estão buscando como uma forma de sustentabilidade da instituição, além deles contemplarem os empregados ali da região como empregados da fábrica, toda verba vai revertida para a escola Maria Teixeira.”.

A escola também se sustenta pela doação dos padrinhos, que são pessoas físicas ou jurídicas que contribuem mensalmente em dinheiro e doam o valor que podem. Esses padrinhos fazem uma contribuição mensal, porque são pessoas que acreditam na causa, confiam na escola e fazem a sua contribuição espontânea para poder manter a instituição. Além disso, outras formas de sustentabilidade da escola Maria Teixeira são: o bazar solidário que acontece mensalmente; os eventos beneficentes; as parcerias especiais com instituições públicas e privadas por meio de editais e chamadas públicas específicas e o trabalho voluntário.

O Instituto BRB tem um papel muito grande e importante para a manutenção da escola Maria Teixeira, pois seu apoio vai além do apoio financeiro. Quando a escola precisa de ajuda e faz campanhas como por exemplo, a campanha do padrinho amor, eles recorrem ao Instituto BRB que sempre os apoiam. Pode-se constatar que o Instituto BRB trouxe muitas informações, muitas possibilidades, muita ajuda e divulgação para a escola Maria Teixeira. Por meio da entrevista com a diretora da escola, percebe-se que há muitos benefícios do projeto para a escola e ela afirma: “Existe uma parceria muito grande, muito importante que nos alegra o coração saber que nós podemos contar com o BRB.”.

Para Dias (2012) as empresas devem gerar valor para as pessoas. Por meio das entrevistas, pôde-se concluir que as práticas de responsabilidade social do Instituto BRB geram valor para várias pessoas. A diretora da escola acredita que as instituições que tem trabalhos voltados para a responsabilidade social, como por exemplo o Instituto BRB, são de grande importância. De acordo com ela:

Se outras instituições pudessem ver o benefício que o Instituto BRB faz efetivamente com a Escola Maria Teixeira, como seria bom, que outras empresas, outras instituições também pudessem ter mais trabalhos voltados à responsabilidade social, porque existem muitas instituições não governamentais, instituições beneficentes, sem fins lucrativos, como é o caso da escola Maria Teixeira, que precisam muito que outras instituições também possam abraçá-las, ajudá-las pra que elas continuem acontecendo, porque a necessidade é grande.

O Instituto BRB, além de fazer o repasse de doações materiais para a escola, também atua como uma rede de apoio para poder conectar a escola com outros apoiadores. O Instituto BRB é considerado uma empresa do terceiro setor e um de seus objetivos é incentivar os lugares que ajuda a melhorar os seus processos internos e apoiá-los em cursos de capacitação.

Ou seja, o Instituto BRB faz eventos e cursos da área de empreendedorismo e convida a escola a participar. Quando tem promoções com empresas pra poder auxiliar instituições, o BRB sempre indica a escola Maria Teixeira para participar de exposições, eventos, feiras e lugares onde eles possam levar seus produtos.

Um exemplo de um programa que a escola participou foi o Programa de Aceleração de Impacto Social (PAIS), em que o Instituto BRB ofereceu capacitação aos gestores de entidades do terceiro setor e a escola Maria Teixeira foi uma das entidades que participou. Ou seja, sempre que possível o Instituto BRB colabora com a escola e faz a conexão entre possíveis parceiros e apoiadores para ela.

No que diz respeito à expectativa da escola em relação ao Projeto do Instituto BRB, para a diretora da escola Maria Teixeira, o Instituto BRB tem um grande significado para a escola: “A escola Maria Teixeira só consegue fazer o que faz com parcerias tão importantes como a parceria com o Instituto BRB. Superou sem dúvida nenhuma a nossa expectativa, então a gente só tem agradecimentos a fazer.”

A escola Maria Teixeira é uma entidade do terceiro setor e conforme Voltolini (2004), o terceiro setor possui organizações privadas de finalidade pública, sem fins lucrativos cujas ações estão focadas na cidadania, emancipação, autonomia e direitos da população e dos excluídos. Os funcionários da escola Maria Teixeira e o Instituto BRB tem uma relação mais do que apenas institucional, eles têm uma relação afetiva. Pelas palavras da secretária de responsabilidade social: “Quando você trabalha com a responsabilidade social você sai um pouco dessa linha apenas mecânica da relação entre empresas, a gente tá falando aqui de terceiro setor.”

Também para a secretária de responsabilidade social do Instituto BRB, a responsabilidade social no Instituto, com relação ao Projeto na escola Maria Teixeira é definida de forma muito transparente: “Se colocando à disposição de apoiá-los no que for preciso e principalmente de investir também na capacitação dos gestores da escola Maria Teixeira.”. Ou seja, o Instituto BRB investe na capacitação dos gestores da escola, para que eles melhorem os seus processos internos e sejam mais efetivos na captação de recursos, na comunicação com os seus apoiadores e os seus mantenedores.

Já para o ex-presidente do Instituto BRB, a responsabilidade social adotada pelo Instituto BRB: “É uma responsabilidade social que demonstra a maturidade que

o seu mantenedor, o BRB, chegou de que não basta para uma empresa simplesmente trabalhar para rentabilizar, dar lucro para os seus acionistas.”. Isto é, a vida de uma empresa não se resume simplesmente a dar resultados financeiros. Ela precisa, além disso, estar inserida em uma sociedade e agir de forma socialmente responsável.

Como o banco está inserido em uma sociedade muito desigual, com muita carência de atuação por parte do Estado, ele reserva uma parte desse lucro e devolve diretamente para a comunidade. Seja de forma direta por atuações e projetos mantidos e executados pelos próprios funcionários do Instituto, funcionários do banco ou indiretamente por meio de outras entidades do terceiro setor que já estão atuando.

Também sobre a definição da responsabilidade social adotada pelo Instituto BRB no Projeto na escola Maria Teixeira, para o secretário geral, a escola possui atitudes de responsabilidade social, por exemplo, por meio das práticas de preservação do cerrado e reciclagem, como a reciclagem de resíduos eletrônicos. De acordo com ele: “A escola Maria Teixeira tem esse projeto de preservação do cerrado tanto no espaço do colégio como nas áreas ao redor. Então, eles fazem esse tipo de trabalho lá de preservação e reciclagem de resíduos.”.

O desenvolvimento dos projetos no Instituto BRB ocorre por meio da distribuição dos processos internos por áreas de atuação. Ele possui seis áreas de atuação: cultura; social; meio ambiente; educação e desenvolvimento humano; esporte; parcerias e alianças estratégicas. Para cada eixo de atuação tem um secretário responsável e cada secretário tem uma equipe que atua tanto no acompanhamento quanto no desenvolvimento e na fiscalização dos projetos específicos da área.

Conforme o ex-presidente do Instituto BRB, no caso do Projeto na escola Maria Teixeira: “Tem a secretaria de assuntos sociais que acompanha o dia a dia. E esse acompanhamento se dá por meio da prestação de contas de quanto foi investido e onde foi aplicado.”. Essa prestação de conta se encontra dentro de documentos e informações demonstráveis.

Algumas das mudanças que ocorreram no Projeto, de acordo com o secretário geral do Instituto BRB foram: “As mudanças no projeto foram essas de inicialmente trabalhar apenas com doação, repasses de doação e agora nós evoluímos para o ISP.”. O Investimento Social Privado (ISP) é um repasse de recursos

entre os Institutos para as áreas de destino de forma monitorada, planejada e com avaliação de impacto, para que haja o conhecimento e se aquele recurso está tendo impacto social. A mudança para o ISP ocorreu a partir da inauguração do Instituto BRB, em 2017 e no início eles ainda trabalhavam com as doações. A partir de 2019 eles começaram com os editais e os repasses de recursos.

Por um tempo, os empregados do banco agiam pela consciência individual, no espírito do voluntariado. Com o desenvolvimento do conceito de que as empresas não podiam ficar restritas às atividades do voluntariado, passou a se cobrar da empresa esse tipo de comportamento. Dessa forma, o próprio BRB começou a agir como estimulador dessas iniciativas. Essas mudanças levaram para dentro do projeto na escola Maria Teixeira conceitos de transparência, de *accountability*³, de prestação de contas, de separação de receitas e despesas. Com essas mudanças ocorridas no relacionamento do Instituto com a escola Maria Teixeira, a opinião do ex-presidente é de que: “Tudo isso decorreu da percepção da responsabilidade social própria de uma empresa que passou a atuar dentro de um projeto como esse.”.

Já para a diretora da escola, de forma resumida: “A mudança foi de ampliação do atendimento. Então, acho que a mudança foi acontecendo de acordo com a necessidade da demanda da escola Maria Teixeira pra eles.”.

A escola Maria Teixeira presta conta direta e indiretamente ao Instituto BRB. Ela presta conta por meio da publicação do recebimento de receitas, demonstração de gastos e investimentos dos recursos recebidos. Essa prestação é feita, também, mediante registros em mídias sociais, registrando os eventos que são feitos na escola para que pessoas interessadas possam acompanhar e também pela fácil acessibilidade para que qualquer um possa visitar as instalações e verificar o que está sendo feito. Desse modo, o ex-presidente do Instituto BRB constata: “Por esse tipo de demonstração, por esse tipo de transparência o Instituto BRB entende que Maria Teixeira desenvolve um bom trabalho.”.

Foi constatado que apesar da boa gestão existem pontos que podem ou devem melhorar em relação à responsabilidade social, como por exemplo, aprofundar a capacitação dos gestores da Maria Teixeira em planejar-se para disputas de

³ *Accountability* é um termo importado da língua inglesa usado para mostrar a transparência da prestação de contas devida pelos gestores de um órgão ou entidade para os controladores e sociedade.

recursos públicos mediante participação em editais públicos. Paralelo ao maior treinamento urge explorar os recursos das redes sociais, tornando-se um operador mais ativo mostrando os seus trabalhos e resultados em um esforço de ampliação de novos recursos.

Ao ser questionada sobre os pontos a serem melhorados, com relação à responsabilidade social, a secretária de responsabilidade social do Instituto BRB afirma que: “A gente percebe que faltava na escola capacitação pra que eles pudessem participar por exemplo de editais públicos para captação de recursos, que eles tivessem redes sociais mais efetivas.”. Ou seja, a escola possui um limite não por falta de vontade e sim por falta de recursos humanos e financeiros. Dentro da capacidade que a escola tem, eles já fazem um trabalho excepcional, porém se houvesse a possibilidade de melhorar esses quesitos, a escola poderia trazer mais recursos e facilitar sua sustentabilidade econômica.

A escola Maria Teixeira cresceu muito desde sua criação e desse modo, desde quando o Instituto BRB começou a atuar na escola, o número de estudantes da escola aumentou. Com esse aumento do público beneficiado também cresceu a necessidade de captação maior de doações.

O impacto social do projeto na escola Maria Teixeira na vida dos alunos ocorre de diversas formas, pois o Instituto BRB ajuda a manter a escola e, com isso, ajuda na vida de várias pessoas. Os funcionários e colaboradores da escola são pais, mães de alunos ou ex-alunos da escola e com seus trabalhos na escola eles possuem uma relação de benefício mútuo, em que eles ajudam a escola e a escola os ajuda.

Sendo assim, essa ajuda na escola está indiretamente ajudando a comunidade onde se localiza a escola Maria Teixeira. A diretora Silvana fala que: “Essa parceria com o BRB sem dúvida nenhuma colaborou e colabora muitíssimo para os alunos e para a comunidade escolar formada de pais.”. A comunidade acaba se beneficiando pela ajuda do BRB, pois quando ocorrem as doações de agasalhos, doações de leite, as campanhas, as arrecadações de cesta básica, de material de higiene, isso tudo vai para as famílias também, ou seja, para a comunidade.

A diretora reforça: “É um benefício muito grande e nós temos aproximadamente 300 alunos e 200 famílias. Se for ver em quantidade em cada uma dessas famílias, o quantitativo de pessoas beneficiadas é muito grande.”. Portanto, o

Instituto BRB entende que ele cumpre sua missão auxiliando diretamente a escola com suporte material, suporte financeiro e indiretamente, dada a eficiência por parte da escola Maria Teixeira, auxiliando no desenvolvimento social daquela comunidade onde está inserida a escola.

A escola Maria Teixeira trabalha com a educação inclusiva e possui, por exemplo, estudantes com deficiências físicas, deficiências intelectuais, deficiências de mobilidade e deficiência no aprendizado. A metodologia de ensino desenvolvida pela escola permite a inclusão entre os alunos com deficiência e os alunos sem deficiência.

Por meio dessa metodologia de ensino que a escola tem é feita a inclusão entre os alunos com deficiência e os alunos sem deficiência e esse processo gera um resultado muito positivo de ganhos para todos os lados. Aquele que aprende a conviver com as pessoas com deficiência e as pessoas com deficiência que estão inseridas dentro da rotina da vida das pessoas que não tem deficiência.

Como uma das áreas de atuação do Instituto BRB é a educação, a escola Maria Teixeira adere aos propósitos do Instituto nesse quesito. A escola Maria Teixeira tem uma forma muito cuidadosa de lidar com pessoas que estão em situação de vulnerabilidade social e conforme a secretária de responsabilidade social do Instituto BRB:

Eles conseguem implantar soluções de baixo custo, criativas e efetivas pra poder trazer essas pessoas com deficiência para a rotina da nossa vida, trazendo cidadania, empoderamento e a gente acredita que tudo isso tem aderência às nossas ações aqui do Instituto BRB.

Dessa forma constata-se o tanto que a escola ajuda no crescimento humano e social dos alunos e a escola precisa desse apoio externo por meio das doações e colaborações das instituições como o Instituto BRB para poder existir e colocar seu excelente trabalho em ação.

O processo de desenvolvimento do projeto Maria Teixeira no Instituto BRB ocorre através das campanhas do BRB solidário e dos editais públicos que ele publica, abrindo assim, a possibilidade da escola participar desses editais. Essas campanhas acontecem cinco vezes por ano e são feitas arrecadações de doações dos empregados do banco para que possam ser entregues na escola Maria Teixeira. Além

das campanhas tem os editais, que são feitos para que haja o repasse financeiro coerente com cada edital.

Com relação ao acompanhamento do Projeto Maria Teixeira , pelo Instituto BRB, de acordo com a secretária de responsabilidade social: “a gente tem o trabalho de voluntariado empresarial e periodicamente a gente faz visita à escola, levando os voluntários.”. Então, o acompanhamento do projeto Maria Teixeira pelo Instituto BRB é feito por meio de visitas à escola ao longo do ano e um sistema de acompanhamento de projetos onde a escola tem que mandar as comprovações das distribuições do que recebem para esse sistema.

Ou seja, é feito o acompanhamento por meio das visitas presenciais e por esses sistemas. Além disso, é feito o acompanhamento por meio de contatos telefônicos com a própria diretora para saber como que está o andamento, porque o Instituto BRB também divulga algumas necessidades pontuais da escola nos grupos de redes sociais de voluntariados do BRB.

Para o ex-presidente do Instituto BRB, o acompanhamento do projeto Maria Teixeira pelo Instituto BRB: “É feito por meio de visitas ao local, análise dos documentos distribuídos pela escola Maria Teixeira para arquivo no Instituto BRB e pelas declarações e encerramento das atividades do exercício.”.

Para medir a importância do projeto, o Instituto BRB utiliza a avaliação de impacto social. A avaliação de impacto social é o repasse de recursos e a mensuração do impacto que aquilo gerou. Ela pode ser feita de forma quantitativa, que é a quantidade de pessoas impactadas ou de forma qualitativa, que é o que aquilo gerou.

Portanto, além da avaliação de impacto social, o Instituto BRB possui essas campanhas e editais. Como disse o secretário geral:

O nosso desenvolvimento, nossa interação com eles são nesses períodos das campanhas e edital e a gente mantém esse contato com eles. Depois eles fazem a prestação de contas, mandam fotos e nós fazemos visitas ao Maria Teixeira ao longo do ano.

Devido ao cenário da pandemia de Covid-19, que começou no Brasil em março de 2020, a pandemia não afetou só as empresas como também afetou as entidades do terceiro setor, os institutos e as fundações. A pandemia obrigou um

segmento que já sofria bastante a se desenvolver num ambiente de maior dificuldade, pois com a pandemia passou-se a depender mais ainda dos recursos tecnológicos. Para o secretário geral: “O recebimento de recursos, os projetos, a carência foi muito grande.”

A escola Maria Teixeira é da área de educação e as aulas foram suspensas devido à essa necessidade de isolamento das pessoas. Como os alunos fazem duas refeições por dia na escola, sem as aulas eles ficariam sem aquele alimento. Então, a escola teve que se adaptar ao momento e adotou medidas como por exemplo, arrecadar e levar as cestas básicas até as casas dos alunos.

A escola se mobilizou para poder levar as cestas até as crianças para que elas não fossem prejudicadas. Além de levar as cestas básicas, eles levavam material impresso da escola, pois a maioria dos beneficiários da escola são pessoas que não tem acesso à internet, nem computador. De acordo com a secretária de responsabilidade social, a pandemia impactou muito a escola:

Então com as escolas sendo obrigatoriamente fechadas por causa da pandemia, a própria escola se mobilizou pra arrecadação de cestas básicas para entrega para as famílias das crianças que são beneficiadas. Então eles tiveram toda essa mudança estratégica de atuação pra poder continuar apoiando os seus beneficiados.

Ainda sobre a pandemia de Covid-19, a diretora da escola afirma que o que mais mudou com relação às atividades do Instituto BRB com a escola foi a falta da presença deles lá. Porém, o Instituto BRB, mesmo com esse cenário, conseguiu fazer campanhas e arrecadações para entregar para a escola, que levou de casa em casa para poder passar as arrecadações para os alunos.

Com relação às consequências da pandemia na ajuda do Instituto BRB na escola Maria Teixeira, o secretário geral afirma que não houve prejuízos e que a atuação do Instituto BRB foi diferente de todo o terceiro setor:

O Instituto BRB soltou edital de distribuição de alimentos pras entidades do terceiro setor que sofreram com a pandemia. Então a gente foi diferente de todo o mercado, vamos dizer assim o mercado do terceiro setor. Porque a gente tinha esses recursos em caixa, e além da gente ter esses recursos em caixa, a gente é ligado a um banco, a um grupo econômico forte aqui no Distrito Federal que é o BRB, então o BRB repassou recursos pra gente

nesse período e bons recursos então nós atuamos bem diferente das outras entidades que já atuavam bem, mas tiveram que diminuir a atuação nessa pandemia.

Por meio da entrevista com o ex presidente do Instituto, concluiu-se que o Projeto Maria Teixeira ajuda o Instituto BRB a cumprir sua missão na medida em que ele atua diretamente em uma comunidade carente e de difícil acesso à infraestrutura. De acordo com ele: “O projeto na escola Maria Teixeira funciona como a mão direta do Instituto BRB em uma área carente da região do Distrito Federal e entorno.”

A respeito dos interesses do Instituto BRB sobre o projeto Maria Teixeira, para a secretária de responsabilidade social do Instituto BRB, o projeto atende aos interesses do Instituto e ela afirma: “Eles atendem como grupos em situação de vulnerabilidade social e com pessoas com deficiência, então tá muito dentro do nosso escopo.”

Desse modo, diante das entrevistas com os funcionários do Instituto BRB, afere-se que o Projeto na escola Maria Teixeira atende aos interesses do Instituto BRB, pois ele tem adequação ao estatuto do Instituto BRB e porque no planejamento do Instituto há o objetivo estratégico de realizar parcerias pra ampliar seu investimento. Além disso, o projeto tem resultados positivos no atendimento daquilo que se propôs a atender e os resultados apresentados no projeto respondem positivamente ao Instituto BRB.

Em se tratando da eficiência do Projeto na escola Maria Teixeira, ele sobressai pela sua eficiência, como afirma o secretário geral: “Dentro dos projetos que nós conhecemos, nós ajudamos, o do Maria Teixeira se destaca pela qualidade e pela seriedade com que eles exercem suas atividades.”. A escola trabalha com o mínimo de recursos possível e faz o máximo que pode.

Também é possível perceber a eficiência do projeto por meio do acompanhamento do resultado dele na prática, que é a mudança gerada nas crianças, jovens e adultos que são acolhidos pela escola. A secretária de responsabilidade social afirma que:

Você pode considerar por exemplo a questão dos adultos que nunca foram alfabetizados e que conseguem nos idos dos seus 70, 75 anos passarem a ler e escrever, então quando a gente se conecta com esses resultados a gente vê que vale a pena continuar apoiando esse projeto.

O Instituto possui uma métrica utilizada por ele para avaliar a eficiência de todos os seus projetos, sendo a escola Maria Teixeira, então, avaliada por essa métrica. De acordo com o ex-presidente do Instituto: “Para o Instituto BRB, a medida de eficiência de um projeto e importância do projeto está exatamente no alcance e na importância desse projeto para a comunidade onde se desenvolve.”.

Na escola Maria Teixeira, que fica em uma região de elevada desigualdade social, existe carência em quase todos os itens que compõem os critérios de desenvolvimento humano. Por exemplo, falta infraestrutura, água, esgoto canalizado, serviço de energia elétrica regularizado, transporte e mobilidade humana. Por isso, para o ex-presidente do Instituto BRB:

Uma iniciativa numa região carente como aquela, que propicie acesso à escolarização, à alimentação durante o período que se encontra sob os seus cuidados é uma resposta efetiva de que está ajudando na diminuição da desigualdade social.

A escola Maria Teixeira possui várias práticas que poderiam ser adotadas como exemplares de responsabilidade social. Ao funcionar como uma escola, ela adotou uma linha pedagógica inclusiva. O que existe é uma limitação física, financeira por parte da escola em receber um número maior do que já recebe hoje.

Uma outra prática adotada na escola Maria Teixeira é que mesmo com todas as dificuldades ela tenta criar uma linha própria de desenvolvimento de receitas, que acaba projetando para o futuro duas vertentes: a receita voltar pra ela como uma entidade, se perenizar e continuar a atender outras crianças pra frente e de outro lado, ao desenvolver atividades que geram receita própria ela também acaba mostrando para os alunos uma visão de mundo de que ela própria pode e deve procurar o seu sustento.

Como na escola eles fazem produções de, por exemplo, pães de queijo para revender na própria comunidade, os recursos voltam pra escola e ao mesmo tempo os alunos aprendem um ofício. Então, isso é uma prática social interessante e

inclusiva. Isso repercute no Instituto BRB, porque ele também funciona como um propagador de ideias e a área responsável pelo acompanhamento da Maria Teixeira replica essas experiências nos editais que o Instituto faz para incentivar outros projetos e acaba existindo uma troca de experiências exitosas no mundo do terceiro setor. Isso corrobora com o que foi dito por Scheunemann e Rheinheimer (2013), sobre o terceiro setor não visar à distribuição de lucros e eles não serem destinados aos associados, sendo que no terceiro setor a beneficiada pela atuação do terceiro setor é a comunidade.

Ao ser questionada sobre mudanças que faria no Projeto do Instituto BRB com a escola, a diretora diz que não faria nenhuma mudança e demonstra muita gratidão pela ajuda do Instituto e anseia que eles continuem com essa ajuda.

Portanto, pode-se concluir que o Projeto na escola Maria Teixeira é eficiente, pela fala da diretora da escola Maria Teixeira: “É tão bom, é tão eficiente, e os resultados são tão maravilhosos pra instituição que recebe, que outras instituições também poderiam se espelhar no Instituto BRB.”.

Diante disso, pode-se constatar que o Projeto na escola Maria Teixeira é eficiente e faz muita diferença para a escola. A diretora da escola reitera a importância do Projeto em sua fala: “Tem muitas coisas que nós queremos fazer que a gente sabe que a parceria com o BRB, com o Instituto vai ser super importante, vai ser fundamental na verdade.”

Portanto, o Instituto BRB e a escola Maria Teixeira possuem um sentimento recíproco de satisfação com os resultados gerados por suas atividades e os entrevistados afirmam que pretendem não só continuar com o projeto como evoluir para ajudar mais a escola.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste tópico são apresentados: as considerações finais obtidas por meio desta pesquisa, a conclusão sobre os resultados, as limitações e contribuições do estudo e as recomendações para futuras pesquisas. Através desta pesquisa, buscou-se analisar como são desenvolvidas as práticas de responsabilidade social adotadas no projeto Maria Teixeira pelo Instituto BRB. As práticas de responsabilidade social adotadas pelas empresas são muito importantes para a humanidade, pois elas ajudam a sociedade e o mundo a se tornar um lugar melhor para todos.

Além das práticas de responsabilidade social, a educação é primordial para a vida das pessoas e por isso, um projeto como o do Instituto BRB na escola Maria Teixeira é muito necessário, pois colabora com o avanço e enriquecimento da educação no país. Dessa forma, pôde-se concluir que as práticas de responsabilidade social adotadas pelo Instituto BRB no projeto Maria Teixeira ajudam a tornar a vida das pessoas beneficiadas muito melhor, fazendo parte do progresso rumo a melhores condições de vida e de educação da sociedade. Sendo assim, a presente pesquisa buscou agregar conhecimento na temática da responsabilidade social, do terceiro setor e da educação.

Através das entrevistas realizadas neste trabalho, os objetivos foram atingidos e por meio deles e dos resultados desta pesquisa, chegaram-se à conclusões sobre a responsabilidade social no Instituto BRB com relação ao projeto na escola Maria Teixeira. Foi possível conhecer o Projeto do Instituto BRB na escola e aprender sobre ela. Concluiu-se que a importância do Projeto para a escola é enorme, pois ela depende das doações e apoios financeiros para se sustentar e sem a ajuda do Instituto BRB a escola não poderia exercer tudo o que exerce graças a eles. Além disso, foram descritas as práticas de responsabilidade social no projeto Maria Teixeira.

O impacto social do projeto Maria Teixeira na vida dos alunos foi analisado e verificou-se que o efeito na vida deles por meio do trabalho realizado pela escola Maria Teixeira e pelo Instituto BRB é gigante, pois os alunos além de aprender e adquirir conhecimento na escola, também se alimentam e passam parte de seus dias nela. Foram analisadas as práticas adotadas pelo Instituto BRB para o crescimento humano

e social e diante disso, constatou-se que o Instituto cumpre sua meta de ajudar o próximo, contribuindo para o crescimento humano e social dos alunos da escola.

Demonstrou-se o processo de desenvolvimento do Projeto Maria Teixeira no Instituto BRB, concluindo assim que o Projeto na escola Maria Teixeira é eficiente, pois atende à todas as necessidades e objetivos pelos quais o Instituto se propõe a cumprir. Foi constatado que o Instituto BRB está satisfeito com as práticas de responsabilidade social adotadas por ele, porém visa melhorá-las e aumentar seu apoio na escola Maria Teixeira. Já na visão da escola, eles possuem uma enorme gratidão pelo que já recebem do Instituto BRB e admiração pela forma como eles gerenciam o projeto, portanto não esperam nada além do que já lhes é oferecido. Com esta pesquisa, pôde-se confirmar que a escola Maria Teixeira atende aos interesses e objetivos do Instituto BRB, devido ao fato da escola Maria Teixeira ser muito competente e fazer o seu melhor diante de tudo o que lhe é fornecido.

A responsabilidade social empresarial se trata da responsabilidade social adotada pelas empresas e a tendência é que essa seja uma área de estudo com cada vez mais adesão e crescimento, devido à crescente procura das empresas que buscam conquistar o mercado e se tornar mais atraentes perante à concorrência. Esta pesquisa pode ser utilizada para que sejam feitas outras pesquisas relacionadas ao tema da responsabilidade social e do terceiro setor, com o intuito de buscar melhorar a responsabilidade social adotada pelas empresas.

Um dos pontos observados por meio das entrevistas foi que a escola Maria Teixeira possui limitações com relação à quantidade de pessoas que estudam na escola, pois faltam recursos humanos e financeiros para que haja um crescimento mais significativo. Uma sugestão de melhoria para a escola Maria Teixeira é que a escola melhore na sua divulgação e para isso ela pode buscar o aperfeiçoamento de suas redes sociais.

Sendo assim, este estudo traz como recomendação que o Instituto BRB aprofunde e aprimore o treinamento acerca da utilização das redes sociais para que a escola Maria Teixeira possa usufruir desse aprendizado, além de trazer esses programas de capacitação para os gestores da escola. Já como recomendação para futuras pesquisas, sugere-se que aprofundem o estudo sobre a responsabilidade social.

Com relação às limitações da pesquisa, devido ao momento da pandemia de Covid- 19, a pesquisa não pôde ser feita em campo, pois a necessidade do isolamento das pessoas impossibilitou que fossem feitas visitas presenciais à escola e todas as entrevistas de forma presencial. Entretanto, a pesquisa não foi comprometida e pôde ser realizada sem prejuízos.

Portanto, pela presente pesquisa, pôde-se concluir que o Instituto BRB é muito satisfeito com os resultados gerados pela escola Maria Teixeira e pretende não só continuar ajudando a escola por meio das doações como aumentar seu apoio à ela.

REFERÊNCIAS

AMPARO, Taysa Matos do; MIRANDA, Bartira Macedo de; SANTANA, Selma Pereira de. **Educação como responsabilidade social: o caminho para cidadania**. G&A, João Pessoa, v.8, n.2, p.49-59, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/mpgoa/article/view/48751/30228>. Acesso em: 11 mai. 2021.

BARBIERI, José Carlos; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BHBIT. **O terceiro setor: Significado e sua história no Brasil**. (s.d). Disponível em: <https://www.bhbit.com.br/terceiro-setor/o-que-e-terceiro-setor-significado/#:~:text=Terceiro%20Setor%20%C3%A9%20um%20termo,prestam%20servi%C3%A7os%20de%20car%C3%A1ter%20p%C3%ABlico>. Acesso em: 11 dez. 2020.

BRB. Sobre o BRB. Disponível em: <https://novo.brb.com.br/sobre-o-brb/>. Acesso em: 11 mai. 2021.

CARREIRA, Dorival. **Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa**. 2. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

CASTRO, Luiza. **Terceiro Setor: 4 pontos para entender**. (2017). Disponível em: <https://www.politize.com.br/terceiro-setor-o-que-e/>. Acesso em: 13 dez. 2020.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COSTELLA, Roselane Zordan. **Escola: espaço de responsabilidade social**. (2012). Disponível em: http://facos.edu.br/publicacoes/revistas/trajetoria_multicursos/agosto_2012/pdf/escola_-_espaco_de_responsabilidade_social.pdf. Acesso em: 23 nov. 2020.

CURVELO, Carmem Lana Pereira. **Terceiro Setor: o impacto na adoção IASB/IFRS nas organizações de economia social**. 2015. 61. Dissertação (Mestrado em Ciências Empresariais) - Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2015.

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

DICIONÁRIO FINANCEIRO. **O que são stakeholders?** (s.d). Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/o-que-sao-stakeholders/-/>. Acesso em: 23 set. 2020.

ESCOLA MARIA TEIXEIRA. **Uma escola sustentável e para todos.** (s.d). Disponível em: <https://www.escolamariateixeira.com/>. Acesso em: 16 set. 2020.

ESOLIDAR. **6 boas razões para ter Responsabilidade Social na sua empresa.** Disponível em: <https://medium.com/esolidar/6-boas-raz%C3%B5es-para-ter-responsabilidade-social-na-sua-empresa-56d6bce0ee0d>. Acesso em: 16 set. 2020.

FIA – Fundação Instituto de Administração. **Responsabilidade Social: o que é, importância e exemplos.** (s.d). Disponível em: <https://fia.com.br/blog/responsabilidade-social/>. Acesso em: 18 set. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENRIQUES, Andréa; RIZÉRIO, Graciana. **Cidadania e Responsabilidade Social.** Disponível em: <https://www.magrelacomunicacao.com.br/artigos/cidadania-e-responsabilidade-social/#:~:text=Adotar%20uma%20postura%20socialmente%20respons%C3%A1vel,responsabilidade%20como%20cidad%C3%A3%2C%20que%20tamb%C3%A9m>. Acesso em: 11 mai. 2021.

INSTITUTO BRB. (s.d). Disponível em: <http://institutobrb.org.br/>. Acesso em: 16 set. 2020.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada.** 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014.

LIMA, Cláudia de Castro. **Os incomodados que mudem o mundo: histórias de quem fez (e faz) o terceiro setor no Brasil.** São Paulo: Editora Senac, 2019.

LOURENÇO, Luana. **A importância da Responsabilidade Social nas empresas.** (s.d). Disponível em: <https://migalhas.uol.com.br/depeso/288883/a-importancia-da-responsabilidade-social-nas-empresas>. Acesso em: 16 set. 2020.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários.** 10 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

PARCEIROS VOLUNTÁRIOS. **A Educação como demanda e Responsabilidade Social.** (2015). Disponível em: <https://www.parceirosvoluntarios.org.br/a-educacao-como-demanda-e-responsabilidade-social/>. Acesso em: 23 nov. 2020.

RESENDE, Tomáz de Aquino; RESENDE, André Costa; SILVA, Bianca Monteiro da. **Roteiro do Terceiro Setor: Associações, Fundações e Organizações Religiosas.** 5 ed. Belo Horizonte: Fórum, 2018.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Penso Editora, 2013.

SCACIOTTI, Sérgio. **Responsabilidade Social Empresarial e o Terceiro Setor no Brasil**. (s.d). Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/responsabilidade-social-empresarial-e-o-terceiro-setor-no-brasil>. Acesso em: 10 mai. 2021.

SCHEUNEMANN, Arno Vorpapel; RHEINHEIMER, Ivone. **Administração do Terceiro Setor**. Curitiba: Intersaberes, 2013.

SIGNIFICADOS. **Significado de Responsabilidade Social**: o que é responsabilidade social. (s.d). Disponível em: <https://www.significados.com.br/responsabilidade-social/>. Acesso em: 14 set. 2020.

SILVA, Vanderlei da; SOARES, Maria Lúcia de Amorim. **Terceiro Setor e Escola**: Possibilidade de parcerias visando o empoderamento dos alunos. XI Congresso Nacional de Educação. (2013). Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/6819_7150.pdf. Acesso em: 14 dez. 2020.

SIMÕES, Claudia Pestana; FERREIRA, Geraldo de Souza; AFONSO, Rita de Cássia Monteiro; BERTHOLO, Roberto. **Responsabilidade social e cidadania**: conceitos e ferramentas. Brasília, 2008. Disponível em: http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/conteudo_24/2012/07/06/117/20121101170545850629u.pdf. Acesso em: 11 mai. 2021.

TOZZI, José Alberto. **ONG Sustentável**: o guia para organizações do terceiro setor economicamente prósperas. São Paulo: Editora Gente, 2017.

TOZZI, José Alberto. **S.O.S da ONG**: guia de gestão para organizações do Terceiro Setor. 3. Ed. São Paulo: Editora Gente, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VOLTOLINI, Ricardo. **Terceiro Setor**: planejamento & gestão. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

APÊNDICES

Apêndice A – Entrevista com o Secretário Geral do Instituto BRB

1. Como surgiu a ideia do Projeto Maria Teixeira? Ou seja, por que escolheram a Escola Maria Teixeira?
2. Há quanto tempo existe esse Projeto?
3. Existe perspectiva de continuidade? Se não, por que?
4. E quais são os objetivos do Instituto com o Projeto Maria Teixeira?
5. Como funciona o Projeto Maria Teixeira?
6. Como o Instituto mede a importância desse Projeto?
7. Pode me explicar um pouco mais?
8. O Projeto Maria Teixeira atende aos interesses do Instituto? De que forma?
9. Como ocorre o processo de desenvolvimento do Projeto Maria Teixeira no Instituto BRB? Por exemplo, com relação ao dia a dia, como é?
10. Como é feito o acompanhamento pelo Instituto BRB do projeto Maria Teixeira?
11. O Projeto Maria Teixeira é eficiente para o Instituto cumprir a missão da responsabilidade social?
12. Como é definida a responsabilidade social adotada pelo Instituto BRB no Projeto Maria Teixeira?
13. Com relação à responsabilidade social, quais foram as mudanças no Projeto desde o início até agora?
14. Só para ficar claro, essa mudança pro ISP é recente?
15. Também com relação à responsabilidade social, o que puderam concluir como pontos à serem melhorados?
16. De que forma as práticas de responsabilidade social adotadas no projeto Maria Teixeira pelo Instituto BRB são desenvolvidas?
17. Com a pandemia, o que mudou?
18. Na escola Maria Teixeira teve alguma mudança?

Apêndice B – Entrevista com a Secretária de Assuntos de Responsabilidade Social e Assistencial

1. Como surgiu a ideia do Projeto Maria Teixeira? Ou seja, por que escolheram a Escola Maria Teixeira?
2. Há quanto tempo existe esse Projeto?
3. Existe perspectiva de continuidade? Se não, por quê?
4. Quais são os objetivos do Instituto com o Projeto Maria Teixeira?
5. Como funciona o Projeto Maria Teixeira?
6. Como o Instituto mede a importância desse Projeto?
7. O Projeto Maria Teixeira atende aos interesses do Instituto? De que forma?
8. Como ocorre o processo de desenvolvimento do Projeto Maria Teixeira no Instituto BRB?
9. Como é feito o acompanhamento pelo Instituto BRB do projeto Maria Teixeira?
10. O Projeto Maria Teixeira é eficiente para o Instituto cumprir a missão da responsabilidade social?
11. Como é definida a responsabilidade social adotada pelo Instituto BRB no Projeto Maria Teixeira?
12. Com relação à responsabilidade social, quais foram as mudanças no Projeto desde o início até agora?
13. Também com relação à responsabilidade social, o que puderam concluir como pontos a serem melhorados?
14. De que forma as práticas de responsabilidade social adotadas no projeto Maria Teixeira pelo Instituto BRB são desenvolvidas?
15. Com a pandemia, o que mudou?

Apêndice C – Entrevista com o Ex-Presidente do Instituto BRB

1. Como surgiu a ideia do Projeto Maria Teixeira? Ou seja, por que escolheram a Escola Maria Teixeira?
2. Há quanto tempo existe esse Projeto?
3. Existe perspectiva de continuidade? Se não, por quê?
4. Quais são os objetivos do Instituto com o Projeto Maria Teixeira?
5. Como funciona o Projeto Maria Teixeira?
6. Como o Instituto mede a importância desse Projeto?
7. O Projeto Maria Teixeira atende aos interesses do Instituto? De que forma?
8. Como ocorre o processo de desenvolvimento do Projeto Maria Teixeira no Instituto BRB? (Diz respeito ao dia a dia, como é)
9. Como é feito o acompanhamento pelo Instituto BRB do projeto Maria Teixeira?
10. O Projeto Maria Teixeira é eficiente para o Instituto cumprir a missão da responsabilidade social?
11. Como é definida a responsabilidade social adotada pelo Instituto BRB no Projeto Maria Teixeira? (Instituto BRB coloca meios de transporte a disposição, funcionários, etc?)
12. Com relação à responsabilidade social, quais foram as mudanças no Projeto desde o início até agora?
13. Também com relação à responsabilidade social, o que puderam concluir como pontos a serem melhorados?
14. De que forma as práticas de responsabilidade social adotadas no projeto Maria Teixeira pelo Instituto BRB são desenvolvidas?
15. Com a pandemia, o que mudou?

Apêndice D – Entrevista com a Diretora da Escola Maria Teixeira

1. Como surgiu a Escola Maria Teixeira?
2. Quando foi o surgimento da Escola?
3. O BRB ajuda desde quando?
4. E o Instituto BRB ajuda desde quando?
5. Teve alguma diferença com essa mudança?
6. Como começou o Projeto Maria Teixeira?
7. Como funciona a ajuda na Escola Maria Teixeira pelo BRB?
8. Como foi a expectativa da escola em relação ao Projeto do BRB? Essa expectativa foi atendida?
9. Na sua visão, quais os benefícios e diferenciais do Projeto para a Escola?
10. Qual a importância do Projeto para a comunidade? E para os alunos?
11. O Projeto Maria Teixeira é eficiente?
12. Há algum ponto que vocês mudariam e/ou melhorariam no Projeto?
13. Na sua visão, como é a responsabilidade social no Projeto Maria Teixeira?
14. Com relação à responsabilidade social, quais foram as mudanças no Projeto desde o início até agora?
15. Com a pandemia, o que mudou?